FORMIGUEIRO

JORNAL PARA TODOS

PROPRIETARIO E DIRECTOR-ANTONIO XAVIER DA CUNHA

ASSIGNATURA (PAGA ADIANTADA) [Anno ou 48 numeros, 600; semestre 2 ANNO 300; Para fora augmenta a estampilha. PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

ESCRIPTORIO

N. 84

DOMINGO, 21 DE AGOSTO

Rua de S. Damase

E' hoje que o povo tem de eleger o seu representante em cortes.

E' pois hoje que se vae consummar mais um escandalo, acrescentando-se mais uma vergonha á negra historia das eleições regeneradoras!

As eleições, que o snr. conselheiro Thomaz Ribeiro, o poetico governador ci-vil do Porto, aconselhara que se fizessem liberrimas, vão dar mais um desengano

aos que ainda precisam vêr para crêr. Serão liberrimas tanto quanto o possam fazer as baionetas e as oppressões, o descaro e a infamia! Mirandella o attestará, como muitos outros circulos, aonde se pratica ao toda a qualidade de torpesas para fazer sahir da urna os deputados governamentaes.

E assim se lhes torna preciso. Quem gasta superflua e perdulariamente 580 contos a maior por mez, não pode dei-xar de não ter uma camara de automatos, de escravos, escorraçando a todo o custo os homens de pondonor, de zelo, patrioticos—verdadeiros progressistas, porque são esses os amantes da patria,que se lhes não curvem a toda a quali-dade de desaforo governativo, e que lhes peçam as mais restrictas contas d'esse dinheiro desperdiçado e mal gasto, que nem ao menos deixa um Tancos, uma Pe-

GUIMARÃES, 20 DE AGOSTO DE 1881 | nitenciaria, umas obras do Algarve, como monumento?

E' preciso, pois, quem consinta e cal-

Pelo circulo de Guimarães vae sahir eleito o snr. dr Illydio Pereira do Valle, um incontestavel talento, um dos melhores ornamentos do parlamento, é certo, mas, em todo o caso, um homem de fórada terra, que levará a toda a parte a ver-gonha d'um circulo aonde se não encontrou um homem, seu filho, para o re-

presentar e pugnar pelos seus interesses. Que poderão os eleitores que o elegerem esperar de s. exc. ? Que elle se interesse hoje pelo contrario do que se interessou ha tres annos, pedindo a remocão de cacadores 7 para esta cidade?! Não póde ser e s. exc.ª não o fará. Que elle intervenha com os poderes publicos para que a tutella despotica que estamos soffrendo de Braga se nos torne mais macia ? Poderá ser, mas não o crêmos, porque s. exe.", eleito que seja, não se tornará a lembrar do circulo que o elegeu senão quando as circumstancias o força-

Não vêmos motivo para regosijo, e tanto que se o ha está elle em não termos de presenciar as scenas vergonhosas que presenciariamos se houvesse opposição.

- 42 cm cm

FOLHETIM

O viver de Vizella

As aves que aqui gorgeiam Não gorgeiam como lá.

Flor, que do Minho no jardim floresce d'um viço namorada, a flor vizella! E na estação viril mais refloresce De bellesa, mimosa, qual donzella!

Terra, que ás petalas do teu bell'ser, Um e outro vem sedento la pousar; E. como a abelha, o balsamo colher Para o succo da vida n'ell'sugar.

N'este vasto jardim, que das mais bellas Te vêem de graça e mimo sorrir tanto, Te buscam a cantar, como as philomelas, Contendo-osaattracção d'um lede encanto. Fulginde mas que magica bizarria.

Entre tantas, qual d'ellas a melhor De brilho, como o sol e como a lua, Não creem scapar-se ao lyrico esplendor Que entre as mais brilha a linda face tua.

Viram-na refulgir em seu alvor, Do aroma la sentindo a diffusão, Que enebriando tal modo o seu amor, A ella correm lego saciar o coração.

E dentro da redoma que a acoberta, D'ella se dilatando co'a existencia, E folgando, o viver então desperta, Delirando ao calor da effervescencia.

Se ha folga e vivesa n'outros lares Essa vivesa aqui mais incendida Nos animos referve co's brincares Pelos prados que de gala a faz vestida.

Se recreiando nas alvas matutinas Resalta da poesia a nobre phantasia Ouvindo os passarinhos e as boninas

Lealdade politica

Quem ao ler o Imparcial de terçafeira, 46 do corrente, deixou de pasmar com a leitura d'um artigo, que é a pro-va mais eloquente da deslealdade, da má fé, e da baixesa politica do seu proprietario e redactor in nomine?

Quem deixou de concluir d'essa leitura, que a ambição abalou uma crenca politica, que a destruiu e causou o que se chama— viradella de casaca 9

Ninguem, por certo, porque o Imparcial tem-se vangloriado innumeras vezes em se dizer orgão semi-official do parti-do progressista, tem combatido os erros do governo regenerador, publicando o resumo da syndicancia as repartições de que veio o conhecimento do desvio de grandes verbas e ainda não ha muito que reproduziu uns artigos d'outro jornal em que se fazia parallelo da opinião dos srs. Fontes e Sampaio na questão da dissolução da camara e dictadura arbitraria.

Mudam os tempos, mudam os ventos. Hoje, já o Imparcial escreve d'esta fór-

«Ainda está fresca na memoria de todos a lembrança do desfavor com que a imprensa progressista tratava os regeneradores antes da sua ascensão ao poder em 1879, e decerto não esqueceu ainda como

Até n'esses, chilreando pelos ares, S'escutam arias mais cheias de magia, Co'os seus mesmo, oh! lugubr scantares, Que n'outros ceus, surgindo ao vir o dia.

A tristesa, que impõe luto ao contente, Em seu involucro tendo-o aprisionado, Se muda n'este ceu, logo que o sente, Em manto d'alegria, e eil-o folgado.

No seu calix, que libam para saude, Trasborda o lenimento para a morte, Deixando o mensageiro já do athaúdo De bolde lhe tolher a feliz sorte.

A vida aqui, aprasivel no dizer, De docura é uma vida, os amargores Curando, a frouxidão, mesto o soffrer, Sorrindo encanto, sempre abrindo amores !

(Continua)

ABEL DE PREITAS.

prometteram descobrir as ladroeiras da receber quinzenalmente. Passaram o reci-Penitenciaria e outras. Pois o illustre chefe do partido progressista officialmente desmentiu a sua imprensaa na camara afdesmentiu a sua imprensaa na camara af-firmando que o snr. Fontes e o os seus mo mez e nada, apesar do governo estar eram caracteres superiores a todo o elo-

Os regeneradores pediam as contas para se averiguarem os seus crimes, e os consules progressistas, e o partido da moralidade, não sahiu da sua prudente re-

sadores com o labeu de calumniadores.

Se os regeneradores eram ladrões porque se não manifestaram as suas ladroeiras e se não castigaram os seus crimes ? Se o não eram, porque estão impunes os calumniadores?»

Pois então já se não lembra das contas que o partido progressista apresentou das taes ladroeiras da Penitenciaria? Já não está certo d'aquelles artigos que transcreveu do Progresso sobre esse assumpto?

E' simplesmente admiravel uma tal falta de reminiscencia, que até nem se póde crêr. O que nos parece mais verisi-mil, a ser falta de reminiscencia, é que o pequeno osso que o partido progressista lhe deitou é o causador de tão estupenda metamorphose! Avivou-lhe as aspirações, fez-lhe crear azas na ambição e para conseguir subir mais, trata de pôr a concurso a consciencia elastica e a convicção politica !

Já è ter lealdade partidaria! Edificante, reles e sobretudo nojento,

Conselheiro Barbosa

O erudito e conspicuo advogado dos auditorios d'esta cidade, tinha partido ha dias para o Porto com destino, segundo consta, a alugar casa na praia da Foz para ir para lá fazer uso de banhos. Andava já adoentado ha dias e inspirava serios cuidados.

No Porto porém, é atacado d'uma congestão e supposto que os socco ros fossem immediatos, s. exc.ª inspira tode o cuidado á medicina.

Sentimos deveras semelhante catastrophe e erguemos ao céu fervorosos votos para que a dura Parca poupe uma vida tão preciosa.

Para a chronica

A ninguem deve admirar dizendo-se que é a classe de carteiros uma das que rador do Porto, Aniceto Vieira, con-melhor remuneradas deviam ser e mais trahe hoje n'aquella cidade, pelas 6 horas pontualmente deviam ser pagas. Pois tam- da manhã, na igreja da Sé, enlace matribem se não devem admirar dizendo-lhe nós que vae para tres quinzenas que os pobres homens ainda não viram cruzes ao dos Santos. seu ordenado!

bo da segunda quinzena de julho e nada; passaram o da primeira d'agosto e nada, a gastar por mez a maior do que o que deve gastar 580 contos de reis!!!

Isto é incrivel! Que se faz ao dinheiro?

Quem e em que o gasta?

Não sabemos se o snr. director geral dos correios sabe d'estas faltas para com os seus subordinados: o que è certo é que Ora isto não póde permittir-se sem que elles não só não pódem decerto eque os injuriados fiquem illibados e os accuamontoar dinheiro, mas tambem não devem estar duas ou tres quinzenas sem receber. Urge. portanto, que s. exc.ª tome as indispensaveis providencias.

Recebemos a seguinte:

«Illm. o snr. redactor—Encontrando eu n'uma das ruas d'esta cidade uma carta amorosa e não vendo n'ella responsabilidade nenhuma, pedia a v. o favor de lhe publicar o exordio, cujo é o seguin-

«Qurida Mana-descançando sobre o

meu braço dormi.

Acordei com um pensamento levianno, olhei para o relogio era quasi uma hora da noute estava com a ideia triste por encontrar fechadas as cancellas do nosso fucturo.

> Sou de V. Um assignante A. P. »

Esta carta deve ser um primor litterario d'alguma intelligencia que saltou por sobre todos os portelos e cancellas para chegar ao apogeu da litteratura estrondosa, à prova de bombo da Senhora

da Lapinha!

«Descançando sobre o meu braço dormi, » diz o mano à mana, como o proscripto, diria aos seus ouvintes para lhe fazer a narração do seu penoso viver: mas-credo!-o pobre lamecha acordou com um pensamento leviano e se não fosse a feliz lembrança de olhar para o relogio, quem sabe que tenebrosas sce-nas de punhaes, e rewolvers não veriamos!..

Foi melhor assim, porque o homem não estava de bom humor e se sahia a abrir as cancellas do futuro, podia enganar-se com as de qualquer corte e cahir á pia dos suinos, o que era uma desgraça para a mana!

Sempre apparece cada um!....

O nosso amigo e esclarecido collabomonial com uma menina muito prendada e de fina educação-D. Josepha de Jesus

Que sejam venturosos como mere-Pela nova lei os carteiros passaram a cem é o que lhe desejamos.

A chuva

Tem querido borrifar-nos, mas parece que ha quem não consinta. Simplesmente teem cahido uus pequenos chuvei-ritos, que ainda assim já teem valido a muito pão e muito vinho.

Coincidencia notavel: a chuva qui se obstinou sempre mesmo ás fervorosas orações das Preces, appareceu-nos no proprio dia em que o Senhor Bom Jesus do Monte se dirigia em penitencia da Costa à igreja de S. Francisco!

Frei Prazeres

Succumbiu a doloroso soffrimento o exemplar e bem reputado capellão das Capnchas, Frei Manoel dos Prazeres e Silva.

Era este illustre varão o protector das freiras d'aquelle convento grande falta lhe vae fazer agora, pois que ellas pobres como são, sempre sujeitas ao horror da fome, tinham em frei Manoel dos Praze-res um devotado luctador contra aquella terrivel elemento -- a fomo -- dispensandolhe, sob pretexto de emprestimo, não só dinheiro mas tambem artigos de consumo, como arroz, assucar, batata etc., etc.

Imagine-se que lugubre terá si lo o recintho d'aquella casa n'estes ultimos dias! Algumas mulheres, vestindo trajes especiaes e negros, rostos cadavericos, apparencias de mumias ou esqueletos, chorando constantemente a perda do seu protector d'ha mais de dez annos. Um quadro triste e repleto de commoção?..

O enterro do illustre finado foi 'bastante luzido, sendo o carro mortuario acompanhado até ao cemit rio por alguns trens em que iam varios ecclesiasticos.

Publicação

Recebemos directamente de Pariz nm folheto, publicado por mr. Eugéne Gibert, secretario da Sociedade Academica Indo-Chinoisa, com o titulo-Le Mou ement Économique en Portugal et le Viscomte de San Januario.

O folheto é destinado a fazer o elogio do snr. visconde e refere-se ás gloriosas conquistas portuguezas effectuadas desde 1412 até aos nossos dias.

Agradecemos a remessa.

EMBLEMA DAS CORES

Os antigos levaram ao mais alto ponto de perfeição a arte de fazer fallar as côres, como vamos mostrar, não só do xtracto que tiramos d'um livro gothico em data, publicado em Lyon, com o ti

tulo de Linguagem das Côres em armas, librés, e divizas, mas tambem de diversos authores.

Eis o que a tal respeito extractamos, para que as nossas bellas vimaranenses, possam no uso das côres dos seus vestidos, ou adreces manifestar mudamente a quem entenda de côres, o sentimento de quem n'esse dia, ou n'esse instante està possuida a sua imaginação!

Tres são as côres principaes, vermelha, amarella, e azul; a branca symbolisa a luz, e a negra as trevas; as côres secundarias são formadas da união de duas côres primitivas, ou principaes; taes são: A purpura, a côr de laranja, a verde, a violeta, a parda cinsenta etc.

A verde compõe-se do branco e do azul, a violeta do vermelho e azul. Estas côres produzem consideravel numero de tintas ou matizes: contam-se para mais de

849.

Nós escolhemos as principaes para mencionarmos o seu emblema.

Branco

Emblema: Boa fe, Candura, Puresa e Innocencia.

O branco, é sempre o adorno mais procurado pelas donzellas.

Vermelho

Emblema: Pudor, Paixão e Amor. A sacerdotisa que presidia aos casamentos cobria o rosto com um véo de cor vermelha.

Amarello

Emblema: Gloria, entre os antigos, Infidelidade, nos modernos.

Os pintores fizeram d'esta côr, que é a do sol, o emblema do explendor e da gloria.

Azui

Emblema: Puresa de sentimento, Grandeza d'alma, Sciencia e Piedade. O azul é a côr do céu.

Negro ou Preto

Emblema: Trist sa. Luto e Morte. O preto. imagem das trevas, é tomado sempre por emblema da dôr, e do luto.

Purpura

Emblema: Puder supremo.

E' a côr dos mantos dos soberanos; e Jupiter se representa vestido com roupagem d'esta cor, alegoria do seu supremo poder.

Rosa

Emblema: Juventude, Amor e Ternura.

Esta côr é a mais meiga e a mais Coimbra, 10 de agosto de 1881 sympathica. Com ella se adorna Héba, deusa da mocidade.

Verde

Emblema: Esperança.

symbolo da esperança; sem duvida porque a verdura antecede os dias da Primavera, e as folhas precedem os fructos.

(Continua.)

CHARANA MA

Instrumento celebrado esta dá sem a central, e com ella esta final muita gente tem matado

Semelhante a grã campina, Men leiter, deleita, prende e fascina quando em flor!

Silva Guimaraes.

Explicação da ultima charada

PORTUGAL

Agradecimento

MANOEL da Silva Guimarães, ne-gociante que foi d'esta praça. tendo de se retirar d'esta cidade brevemente, vem por este meio agradecer a todos oa illustrissimos surs. que o coadjuvaram para pagar a sua passagem para o imperio do Brazil, aonde lhes offerece o seu limitado prestimo.

Romagem

No dia 23 do corrente mez d'agosto, ha-de ter logar a pomposa festividade a Sant'Agueda, que se venera n'uma capella erecta no lugar do Assento da freguezia de Jogueiros. Segundo o costume, na vespera, haverá um vistoso fogo d'artificio do qual estão incumbidos dois habeis pirothechnycos, tocando tambem duas philarmonicas no local do arraial.

No domingo de tarde havera uma esplendida procissão em que, além de tres andores adornados com o maximo esmero, vão também 50 figuras representando alguns factos biblicos, bem como differentes martyrios da Santa.

A billesa do local assim como a facilidade de communicações com os concelhos de Fafe, Felgueiras e este fazem antever uma numerosa affluencia de romei-

Os promotores d'esta solemnidade não se poupam a esforços para a tornar memoravel pelo aceio e boa ordem.

CORRESPONDENCIAS

(DOS NOSSOS CORRESPONDENTES)

Leitores: Peço desculpa de já ha duas

semanas vos não ter dado noticias frescas: porém agora ellas ahi vão muito fresquinhas, e salgadas, e até algumas com Sempre a cor verde foi tida como mau cheiro por irem atrazadas, mas como assim não soffrem exame no mercado, podem-se comer sem nojo.

No dia 30 de julho ultimo celebrou-se em S. Bartholomeu uma união conjugal, da qual resulten diaver na rua das Padeiras festejos. A porta dos felizes noivos, achava-se guernecida de festões de ervilhas de quebrar, ornadas de fitas en-carnadas em lacos. Toda esta solemuidade foi preparada com o major chiste.

Aos noivos desejames felizes venturas, e a certos typos da mesma rua recommendamos que vão arranjando alguns cobres para ajuda d'aquella aposta que sabemos.

Compraso-me sempre que posso em mostrar aos caros leitores, o apreço em que tenho a sua amisade; cumprindo hoje os deveres que tenho ali vae a prova: vou desmascarar-me, não para todos mas para alguns.

A menina Albertina e mais alguns maraus meus adversarios, pretendem que bem conhecem o «Gaipairo»; todavia quem sabe se eu poderei ser agradavel ás suas pessous.

Mas a menica Albertina, mão e certos maraus, abecanham umas e outras pessoas desmedidamente. N'esta senda não temo inimigos, contra os quaas tenho que depor o meu escangalhado escudo, e derribar seus golpes.

Dito isto descarrego a minha arma e vou desmascarar-me, e fazer a minha narração como souber.

A menina Albertina conheceu o estudante quintanista de direito, com lindas feições, córado, bigode preto ?!! Quem deu o anel a menina? Achou-o ? Eis ahi quem é o «Gaipeiro» ou «substituto». Agostinho faz esperas a alta nonte pelas ruas, e escada onde habita a menina Al-bertina e pede-me segredo; deu-lhe tres peças de bretanha para o dia grande,

A menina Albertina tem comprado lenços, colares, e mantas, que ji deu ao Agostinho; até ji deixon vende leiras na Praça de D. Pedro V sem cliita e tudo para o menino Agostinho.

Perganta-se à criadinha do sar. José Martins em Mont'Arroio se os taes typos continuam a frequentar o estabelecimento.

E' pena; mas o que é certo é que elles já se enfastiaram por o passeio lhe ficar longe, por isso chamamos a attenção do Zè Gago, Zè do Carmo, Zé da Claudina, (pescada e pimenta é que se quer).

Fez-se a funcção da Nazareth: tudo correu muito bem: pandega melhor não me lembro, no Areal houve a costumada merenda, e felizmente não ha que di-

TELEGRAPHIA FORMEGAL

Linhas formigaes de Combra, 20, de 10 horas e 45 m. da manha

Maria Ze Luiz e caixeiro dementes. Gaipeiro.

ANNUNCIOS

HISTORIA E VIDA

CONTENDO: As principaes peripecias da sua vida, a fórma como elle fundou o seu convento, como applanou as ques-tões dos fundadores do convento de S. Francisco do Porto, o roubo que a collegiada intentou fazer do seu corpo e uma extensa e minuciosa relação dos muitos e assombrosos milagres que operou em vida e depois de morto.

A' venda na Typographia Social e em diversas lojas.

Muito fresquinha!

Hoje ha vitela no Lamego. Quem do, aproveite-se hoje da occasião. De manha ha cabidella, e desde as 10 horas em diante ha vitela muito fresquinha, e cosinhada pelo melhor artista da arte cu-

Se alguem ficar sem a comer, não se

queixe do Lamego.

Vidraça para exposição

Quem quizer comprar uma, quasi no-va, póde dirigir-se a esta redacção, que se dirá quem a vende.

Tambem se vende a armação completa para uma loja grande, com mostrador

e vidraças de grandes vidros.

JOSEPHINA BRANDÃO

7=RUA DE S. DAMASO=9

N'este atelier fazem-se vestidos, chapeus de todos os feitios para senhora, e criança, executando-se sempre pelos ultimos figurinos, por preços modicos e garantindo-se assim toda a perfeição e es-

Na mesma casa se encontra á venda todas as confecções precizas a saber: cascos para chapeus plumas, grinaldas, pa-lhas de fantezia de todas as côres, em-blemas de differentes gostos, e muitos outros artigos precisos.

Tambem se toma conta de toda e qualquer encommenda para fora da terra, que se executa com a maior pontualidade e perfeição.

TYPOGRAPHA SOCIAL

S. DAMASO

N'esta typographia, recentemente mentada com es mais escelhidos caracteres typographicos, toma-se conta de todas as obras concernentes á arte, taes como:

Romances, jernaes, facturas, contas correntes, mappas, bilhetes de estabelecimento, rotulos, circulares, arrendamentos de senhorio para casciro e vice-versa, ordens de pagamento, editaes, chancellas, etc., etc.

Garante-se a perfeição e promptidão do trabalho e medicidade dos preços.

MACHINAS

A VERDADE SEM REBUCO!

LUIZ José Gonçalves Basto, proprietario do conhecido estabelecimento de fazendas brancas e objectos de moda á rua de S. Damaso, tem á venda uma collecção abundantissima de papeis pintados em os mais aprimorados gostos, uma dita de bellissimas galerias para reposteiros e, finalmente ainda outra de machinas das mais recommendaveis a familias, alfaiates, cestureiras, e sapa-

E' sabido que o annunciante prima sempre e progressivamente, em ter e vender as machinas dos mais laureados authores, dos mais solidos resultados e dos mais importantes melhoramentos, mas não obstante isso e com relação a estes, aqui deixa declarado tel-as com camelleiro automatico e com pedal de pendula.

D'estes dous, além d'outros melhoramentos as apreciaveis e não pequenas vantagens são: — Encher as canellas perfeitamente sem o auxilio dos dedos da mão e facilitar o trabalho a qualquer débil criança ou pessoa mesmo enferma, sem detrimento de saude!!

PRECOS

Papel, desde 80 a 15800. Galerias, desde 15800 a 25250 Machinas, desde 10 000 a 60 000.

No mesmo estabelecimento, e como mais alta novidade, se vendem igualmente as ma-ravilhosas machinas de fazer meia, que constituem um optimo thesouro para quem se dedique à manufacturação de tal artigo, mórmente sendo d'elle exportador, e bem assim se concertam as de todo e qualquer systema, para o que está suffi-

cientemente habilitado por instrucções tomadas na capital.

Venham, pois: venham que ninguem no tocante ao annunciado lhes satisfaz mais amplamente os seus desejos e, o que é mais attrahente, por preços inquestio-

navelmente baixos.

MOUTINHO

LARGO DE S. SEBASTIÃO

Participa ao publico em geral e em particular aos snrs. consumidores, que tem um deposito de tubos de grés de todos os diametros e amostras de azulejos de todas as qualidades e gostos, o que vende pelo preço da fabrica.

Tambem previne que acaba de receber um lindo e variado sortido de fazendas para vestidos, chitas de todos os preços. a principiar em 60 reis e muitos outros artigos de novidade, assim como uma collecção MODELO dos mais lindos LEN-COS DE SEDA.

S. Pedro d'Azurey

João da Cruz, com estabelecimento de Casa de Petiscos em S. Pedro d'Azurey, faz saber aos amantes da boa vitella que matou para hoje uma, por haver festividade e arraial na igreja d'aquella freguezia. Quem quizer aproveitar-se da romaria e do passeio, não deve tam-bem deixar perder a occasião de petiscar em sua casa, aonde encontrará boa pinga do verde e boa vitella bem cosinhada e muito fresquinha.

m

A officina e armazem de moveis. de Antonio José Baptista Guimarães, à rua da Rainha n.º 44, toma-se conta de qualquer obra, que se faz com a ma-xima pontualidade. Tambem se compra vende e troca toda a qualidade de objectos concernentes à arte.